

CONSELHO MUNICIPAL DE SANEAMENTO DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

ATA DA OITAVA REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE SANEAMENTO DO MUNICÍPIO DE LONDRINA ESTADO DO PARANÁ – SESSÃO ORDINÁRIA - 2019

Às 15:11 horas do dia 17 de setembro de 2019, reuniram-se no Gabinete da Secretaria Municipal de Obras e Pavimentação, em primeira convocação do vice-presidente, Sr. Fernando Tunouti, os conselheiros a seguir nominados: Márcio Tokoshima, José Roberto Francisco Behrend, Fernando Tunouti, Ajadir Fazolo, Maria Silvia Cebulski e Júlio Kazuhiro Tino.

Estiveram também presentes na condição de convidados, os Engenheiros Fernando Lovel Bergamasco e Sergio Ricardo Pieralisi Sambati.

O vice-presidente iniciou a reunião expondo as alterações necessárias no projeto do bueiro celular na Estrada Vivi-Warta e passou a palavra ao convidado Fernando Lovel Bergamasco.

O Convidado Fernando Bergamasco, informou dos ajustes necessários para a referida obra. Tais ajustes foram com relações a soluções técnicas necessárias e o quantitativo do plantio de gramas. Tais alterações fizeram com que o valor anterior de R\$ 477.000,00 passa a ser R\$ 543.000,00.

Após o vice-presidente fez a leitura da ata da reunião anterior.

O Vice-presidente solicitou que o Procurador Geral do Município seja convidado para a próxima reunião.

O convidado Fernando Lovel Bergamasco informou que para a obra do Vivi-Warta foram acrescidas defensas, terraplenagem e plantio de gramas, que justificaram o valor maior. Assim, todos os presentes aprovaram as alterações para R\$ 543.000,00 sobre a obra do Vivi-Warta.

Após o vice-presidente colocou em pauta, a necessidade de solicitação junto à Sanepar de informações sobre a fiscalização por ela realizada, nas obras executadas por terceirizadas que envolvam recomposição asfáltica.

O convidado Sergio Sambati da Sanepar, explicou que hoje está em licitação nova contratação de terceirizada, com previsão de abertura do processo em outubro.

Explicou que a Sanepar faz o controle dela por meio estatístico. Relata que a parte de pavimentação, é sempre fiscalizada. Relata que a recomposição asfáltica e de calçada tem prazo de 03 (três) dias.

Quando é obra (ampliação de rede) o prazo é de 10 (dez) dias. Quando é manutenção o prazo é de 03 (três) dias.

CONSELHO MUNICIPAL DE SANEAMENTO DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

O conselheiro Marcio da CMTU, relatou que tem problemas com a qualidade da recomposição e não com o prazo. Pois quando vai ao local para refazer a sinalização, a recomposição não está adequada.

O convidado Sergio Sambati da Sanepar, relatou que o problema, é que o solo de Londrina não ajuda e acaba por ocorrer alguns problemas.

O convidado Fernando Bergamasco, manifestou que a Sanepar deveria conversar com a Dir. de Pavimentação.

O conselheiro Márcio perguntou ao conselheiro da Sanepar se quando a reclamação, a terceirizada vai no local.

O convidado Sergio Sambati da Sanepar disse que nos casos de problemas de compactação, a terceirizada retorna no local.

O vice-presidente e o convidado Fernando Bergamasco sugeriram que a Sanepar deve rever a execução das compactações, para que se evitem os problemas de compactação nos cortes realizados na pavimentação.

O convidado Sergio Sambati da Sanepar relatou que, numa vala, quando há vazamento, nem sempre é possível corrigir os problemas de compactação, pois como o serviço é realizado muito rápido, não é possível realizar a compactação ideal.

O vice-presidente sugeriu que o Conselho e a SMOP, solicitem à Sanepar uma forma de verificar uma melhor forma executar as obras e sanar os problemas de compactação.

Ficou acordado que o Conselho vai encaminhar para a Sanepar e para a SMOP, uma solicitação sobre os problemas de compactação das obras e manutenções realizadas pelas terceirizadas da Sanepar.

Ao final o vice-presidente informou os saldos do fundo de Saneamento, com o demonstrativo das obras em execução.

Ainda esclareceu, que as obras do Vivi-Warta e as readequações dos valores aprovados na reunião anterior, serão atualizados para a próxima reunião.

Ainda, o convidado Fernando Bergamasco, questionou o conselheiro Marcio sobre como ficou a situação de reserva técnica do saldo enviado para a CMTU para a limpeza de boca-de-lobo. O conselheiro Marcio, relatou que quando a CMTU recebeu o serviço, não foi repassado nada sobre essa reserva técnica.

O convidado Fernando Bergamasco, informou que é necessário ter essa reserva para futuras obras de emergência.

O vice-presidente e os demais conselheiros solicitaram um relatório do que já foi executado da ata de limpeza de bueiros.

O conselheiro Marcio, adiantou que da próxima vez não será ata e sim contrato.

CONSELHO MUNICIPAL DE SANEAMENTO DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

O vice questionou se a CMTU está preparada para situações de emergência quanto a limpeza de boca bueiros. O conselheiro Marcio informou que os terceirizados conseguem “produzir” bastante, visto que a carga horária deles é diferente dos funcionários.

O conselheiro Marcio da CMTU, relatou que os serviços estão sendo direcionados para os problemas maiores, como por exemplo os alagamentos.

Nada mais havendo a ser tratado, foi lavrada a presente ata que, se lida e achada de acordo, segue assinada por mim, Eric Houti da Silva, e pelos demais conselheiros presentes.